

Massorá

Edson de Faria Francisco
www.bibliahebraica.com.br
abril de 2020

1. Definição e Características

O termo “massorá” (hebr. מְסוֹרָה, מְסוֹרָה ou מְסוֹרָה, tradição), em sentido amplo, refere-se ao texto da Bíblia Hebraica desenvolvido e padronizado pelos massoretas, que dotaram o texto consonantal hebraico e aramaico com sinais vocálicos, com acentos de cantilação e com notas relacionadas a detalhes textuais. O texto bíblico hebraico e aramaico, fruto do trabalho dos massoretas, é denominado pelos eruditos de “Texto Massorético”. Em sentido específico, o termo massorá refere-se ao conjunto de notas escrito nas laterais e nas margens superior e inferior dos fólhos dos códices massoréticos medievais de tradição tiberiense. Tais observações são também encontradas nas modernas edições críticas da Bíblia Hebraica e em algumas publicações de Bíblias rabínicas. A massorá é dividida em dois blocos principais e cada um deles é conhecido por seu nome latino: *masora parva* e *masora magna*.

De acordo com os especialistas, o vocábulo massorá pode ter relação com a raiz verbal מָסַר (hebr. entregar, transmitir, dar, delatar, informar, declarar, oferecer) ou com a raiz verbal אָסַר (hebr. amarrar, ligar, atar, deter, prender, aprisionar, encadear, engancha), ambas na construção *qal*. Segundo os eruditos, os termos מְסוֹרָה e מְסוֹרָה, com o sentido de “tradição”, pertencem ao período do hebraico rabínico (séc. 3-6). Em hebraico moderno, os vocábulos מְסוֹרָה e מְסוֹרָה significam “massorá, texto tradicional das Sagradas Escrituras hebraicas”, enquanto a palavra מְסוֹרָה é definida como “tradição”.

A massorá pode ser definida como um “mapeamento” meticuloso do texto da Bíblia Hebraica elaborado pelos massoretas durante suas atividades no período medieval, tendo como objetivo, a íntegra preservação e a exata transmissão das Sagradas Escrituras hebraicas. Pode-se verificar, por meio das observações massoréticas, que os mínimos detalhes textuais foram percebidos e assinalados em tratados e, igualmente, nas anotações em manuscritos da Bíblia Hebraica surgidos no período medieval. Segundo os eruditos, a massorá é um rudimentar instrumento de observação textual e literária, além de representar para a época uma forma antiga de gramática hebraica. Desde a época dos massoretas, a frequência de palavras e expressões já tinha sido registrada, palavras e grafias incomuns já tinham sido percebidas, vocabulário distinto e grafias de determinados livros e seções do texto bíblico já tinham sido anotados. Tudo com o propósito primário de preservar a tradição textual da Bíblia Hebraica. Todo tipo de informação de ordem textual, levantado pelos massoretas, é ainda útil e relevante para a moderna crítica bíblica.

Referências Bibliográficas

- BROTZMAN, Ellis R.; TULLY, Eric J. *Old Testament Textual Criticism: A Practical Introduction*. 2. ed. Grand Rapids: Baker, 2016.
- DEIST, Ferdinand E. *Towards the Text of the Old Testament*. 2. ed. Pretoria: N. G. Kerk-boekhandel Transvaal, 1981.
- DOTAN, Aron. “Masorah”. In: ROTH, Cecil (ed.). *Encyclopaedia Judaica*. vol. 16. Jerusalem: Keter, 1972, col. 1419-1428.
- FISCHER, Alexander A. *O Texto do Antigo Testamento – Edição Reformulada da Introdução à Bíblia Hebraica de Ernst Würthwein*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.
- FRANCISCO, Edson de F. *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introductório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.

- GOTTWALD, Norman K. *Introdução Socioliterária à Bíblia Hebraica*. 2. ed. Coleção Bíblia e Sociologia. São Paulo: Paulus, 1988.
- KELLEY, Page H.; MYNATT, Daniel S.; CRAWFORD, Timothy G. *The Masorah of Biblia Hebraica Stuttgartensia: Introduction and Annotated Glossary*. Grand Rapids-Cambridge: Eerdmans, 1998.
- KHAN, Geoffrey. *A Short Introduction to the Tiberian Masoretic Bible and its Reading Tradition*. 2. ed. Gorgias Handbooks 25. Piscataway: Gorgias Press, 2013.
- KRISTIANPOLLER, Alexander. "Masorah and Masorites". In: LANDMAN, Isaac (ed.). *The Universal Jewish Encyclopedia*. vol. 7. New York: Universal Jewish Encyclopedia, 1942, p. 401.
- LEVIAS, Caspar. "Masorah". In: SINGER, Isidore et alii (eds.). *The Jewish Encyclopedia*. vol. 8. New York-London: Funk and Wagnalls, 1916, p. 365.
- MARTÍN CONTRERAS, Elvira; SEIJAS DE LOS RÍOS-ZARZOSA, María Guadalupe. *Masora: La Transmisión de la Tradición de la Biblia Hebraica*. Instrumentos para el estudio de la Biblia XX. Estella (Navarra): Verbo Divino, 2010.
- OFER, Yosef. *The Masora on Scriptures and Its Methods*. Fontes et Subsidia ad Bibliam pertinentes 7. Berlin-Boston: De Gruyter, 2019.
- PISANO, Stephen. "O Texto do Antigo Testamento". In: SIMIAN-YOFRE, H. (coord.) et alii. *Metodologia do Antigo Testamento*. Coleção Bíblica Loyola 28. São Paulo: Loyola, 2000, p. 39-71.
- REVELL, Ernest J. "Masorah". In: FREEDMAN, David N. et alii (eds.). *The Anchor Bible Dictionary*. vol. 4. New York-London-Toronto-Sydney-Auckland: Doubleday, 1992, p. 592-593.
- ROBERTS, Bleddyn J. *The Old Testament Text and Versions: the Hebrew Text in Transmission and the History of the Ancient Versions*. Cardiff: University of Wales Press, 1951.
- SELLIN, Ernst; FOHRER, Georg. *Introdução ao Antigo Testamento*. vol 2. 3. ed. Nova Coleção Bíblica 6. São Paulo: Paulinas, 1978.
- TOV, Emanuel. *Textual Criticism of the Hebrew Bible*. 3. ed. Minneapolis: Fortress Press, 2012.
- _____. *Crítica Textual da Bíblia Hebraica*. Niterói: BV Books, 2018.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- WÜRTHWEIN, Ernst. *The Text of the Old Testament: An Introduction to the Biblia Hebraica*. 2. ed. Grand Rapids: Eerdmans, 1995.
- YEIVIN, Israel. *Introduction to the Tiberian Masorah*. Masoretic Studies 5. Missoula: Scholars Press, 1980.
- _____. *The Biblical Masora*. Studies in Language 3. Jerusalem: The Academy of the Hebrew Language, 2003. (em hebraico)